



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

O meu Domingo

Dia a dia, com um espírito de paciência beneditina e de dedicação sem tibieza, vamos ouvindo um pregão constantemente lançado, á noite, quando a nossa Avenida regorgia de daquelas pessoas que tem por Espinho a sua preferência na época estival. E o brado continua e demoinhando, correndo de lés a lés: «é o ultimo para esta sériel» Bem recebido, repetido no dia seguinte com a boa aquiescência de toda a gente, o espírito de sacrificio é sempre o mesmo, sem afrouxar!...

Legião Portuguesa, criada na época própria, quando as labaredas em Espanha ameaçavam propagar-se ao nosso país, teve um ambiente admirável de simpatia, condição essencial para o seu bom êxito. A guerra de Espanha terminou e a Legião continuou tal é a ordem de Serviço para o ano XIV, ditada por Salazar, o legionário n.º 1. Alguns cepicos já não veem razão para a sua assistência desconhecendo os motivos por que ela deverá continuar; a sua triplice modalidade, indica-nos que, de facto, há motivo para o seu prosseguimento. Mas... afirmam outros, a Legião Portuguesa está ainda presa de muitas deficiências, que não se coadunam bem com o seu modo de vêr. É certo que tal

facto se dá. Mas em três anos de existência, e com umas dezenas de milhar de homens, seria um caso unico na história, se uma organização desta natureza, voluntária, alcançasse já um grau de tal perfectibilidade que a tornasse modelar.

Há todavia uma coisa que não oferece dúvidas a quem quer que seja: o sacrificio legionário, que é o sacrificio em toda a extensão do termo, pois vai desde a sua contribuição monetária, até ao fim de toda a escala do dever, sem outra recompensa que não seja a da obrigação cumprida.

É necessário sentir a Fé num ardor imenso pelas grandezas da Pátria; é preciso conhecer a virtude do estoicismo, para prosseguir no sacrificio que é pedido ao legionário, quando, leitor amigo, bem dado a uma comodidade indispensável, tomas a liberdade de julgar o legionário um ser inútil... por já termos um Exército que basta. Pode ser esse um pensamento dominante, mas que não se dispense, como até aqui felizmente tem sucedido, a ajuda aos obreiros humildes do Renascimento. Ajudar a Legião é detender com factos o são patriotismo.

Rui de Faria.

O EMBELEZAMENTO DE ESPINHO

(Continuação do número anterior)

Numa série de artigos publicados em «O Reformador» de 1924, n.ºs 105 e seguintes, mostrei que eram essenciais e se completavam, três grandes melhoramentos: a Avenida á beira mar, a Avenida Espinho-Granja (com seguimento para o Pôrto,) no leito da actual linha férrea, e a mudança desta para o local que lhe está destinado.

E, começando a executar esse programma, mandou fazer a Comissão de Turismo os necessários estudos para a construção da Avenida á Beira-Mar; mandou fazer o respectivo projecto, e amealhou o dinheiro necessário para a executar ou dar-lhe largo impulso. E executou-se; e ela aí está a demonstrar como transformou a praia, não obstante achar-se incompleta, sem ligações pelo norte e pelo sul, e os maus prédios adjacentes não terem sido reformados.

Não tiveram a mesma sorte as duas outras obras essenciais. Não dependem da Comissão de Turismo, nem mesmo da Câmara Municipal. Mas nem por isso deve afrouxar-se na sua exigência.

O desenvolvimento da povoação, o seu comércio, a sua indústria, a sua praia, o tráfego do caminho de ferro, o seu aerodromo, e a proximidade do Pôrto, reclamam, impõem, inadiavelmente, a sua execução.

Uma avenida no local das linhas ferreas ficará sendo a artéria mais linda da Vila; e arborizada, constituirá o passeio preferido dos banhistas, nas horas em que a praia não interessa. E o seu prolongamento á Granja, a Miramar, a Francelos, Gaia e Pôrto, o melhor motivo de atracção; (acresce que é feia, insufficiente e perigosa a estrada actual para o Pôrto.)

A ligação com o Pôrto pela beira-mar, á semelhança do que se está fazendo entre Lisboa e Estoris, por estrada larga e alcatroada, ou em paralepipedos, de poucas curvas e descobertas, permitirá fazer o trajecto em 15 a 20 minutos, e ficará sendo um dos passeios mais lindos do Norte.

E se pelo sul ela fosse ligada a estrada que vem de Coimbra, por Aveiro, ou por onde fôsse preferível, conseguir-se-ia o máximo resultado, ou seja, a deslocação para Espinho de todo o trânsito de recreio, que hoje se faz por os Carvalhos.

Teríamos assim uma propaganda permanente e gratuita.

Preferido o percurso de Espinho, os viajantes involuntariamente apreciariam as suas belezas e a sua praia. É raros deixariam de parar, por horas que fôsse.

E se a todas estas vantagens acrescentarmos a de vêrmos urbanizada a zona que fica entre o rio e a Granja,—extenso areal em anfiteatro,—com ruas largas, bem orientadas e arborizadas; com rotundas ajardinadas ou parques, e construções alastadas das ruas e separadas entre si, teríamos um bairro encantador, excelente local para largos passeios, e um vivo cartaz de reclamo para quem passasse.

Dir-se-á, mas tudo isso é muito caro. Não quer dizer nada. Uma povoação, como Espinho, tudo merece, e muito pode. A companhia dos caminhos de ferro e o Estado farão, da sua parte, o que lhes cumpre. E a urbanização da parte, aliaz, e infelizmente, pertencente a Gaia, muito dará para ela. Quem observa a envergadura dos grandes melhoramentos em execução em todo o País, não pode recear a falta de ajuda do poder central. A questão é querer e persistir. Lisboa, 20 de Julho de 1939.

ARNALDO MONTEIRO.

No meu sector de fogo...

A minha apresentação... Mas para quê?

Eu sou um homem como outro qualquer, pelo menos na aparência... Penetro os factos, as coisas e os meus próprios semelhantes dum modo pouco vulgar; analiso-os, escaupelizo-os, desnudo-os, quando posso, os cancores morais e ponho-me ao serviço da Verdade, generalizando o meu eu nas amarguras de toda a gente...

Eis o que eu sou. E sou isto, sou assim, podes crêr, leitor, irmão, amigo, camarada, simplesmente pelo facto de haver sofrido muito, de ter passado, na vida, pelas situações mais extremas, sempre na mira de me conquistar a mim mesmo pelo trabalho. Talvez ainda o não conseguisse. É por isso que labuto, combato, na ânsia cada vez maior de me conquistar para o meu eu geral, e consigo, Portugal inteiro a este Portugal que tanto amo, para a felicidade, essa felicidade que pode ser traduzida em duas expressivas palavras: «Pão e Justiça»!

Sou isto, o que não interessa a ninguém...

A minha apresentação? Não vale pena. Sou eu; é quanto basta.

Dentro do «Regionalismo» português têm uma função de alto valor as praias. Nessa ordem de ideias, elas são factores económicos, higiénico-sanitários, sociais, espirituais e imperiais do mais puro sentido universalista português.

Sob o aspecto económico, há a considerar a pesca, a extracção do sal, e todas as indústrias derivadas destes dois ramos de actividade, como fonte de riqueza nacional, marcando, além disso, uma tipologia definida no carácter do nosso Povo. A faceta higiénico-sanitária não precisa de ser enucarecida, pois é bem do reconhecimento de todos a sua acção na saúde de milhares e milhares de pessoas. Pena é que só os ricos ou os filhos da sorte possam disfrutar essa prenda natural da nossa posição maravilhosa. É aí que aparece o problema social de urgente solução, no campo da assistência, a impôr as suas determinativas de execução imprescindível para vigôr duma Raça que se vê definir dia a dia...

As colónias marítimas, as facilidades de toda a ordem nesse sentido, justamente desejadas pelo povo inteiro, são medidas de protecção que é bom não fazer esperar muito, sob pena de virmos a cair num raquitismo assustador capaz de nos lançar, também, na decrepitude moral para que avançamos a passos largos...

Por último, surgem as características espirituais e imperiais incutidas a Portugal pelo seu povo da beira-mar que projecta os vóos do seu espírito por sobre as águas do Oceano tornando-os, como a ninguém, um

Povo e uma Terra que se prolongam, para além das águas, sobre a imensidão doutros continentes onde vai florescer a nossa Civilização.

A «Imprensa Regional» que vive nas regiões marítimas cabe encarar vigorosamente estes problemas e outros que se apresentem á análise de quem escreve e põe os seus escritos ao serviço da Pessoa Humana que o mesmo é dizer de Portugal.

Por exemplo, o aformoseamento das praias, o alargamento das comodidades e distrações impõe-se de modo a tornar mais rendosa a indústria balnear pela concorrência dos estrangeiros ricos, a quem é preciso vincar na imaginação a beleza do nosso mar, a excelência do nosso clima, e... a comodidade e o enlêvo dos hotéis, das casas de espectáculo, distrações, etc. Nós somos um povo pouco dado a iniciativas; mas é preciso batalhar, batalhar sempre, até modificarmos, no sentido conveniente, a sorna que nós envolve...

O mal é começar... Os lucros que logo se tarão sentir são o melhor estimulante das energias!

Não é que, neste campo, estejamos muito mal. A verdade, porém, afirma-nos que, ricos de recursos, de imensos recursos, como somos, podemos ter e fazer muito mais e melhor. Está isso na iniciativa particular; mas convém acentuar que o maior interessado é o Estado, devendo ser ele o primeiro a contribuir para a imponente e grandeza das nossas praias balneares marítimas. Deve encarar-se também o desjôrto marítimo, não só fonte de receita, como atracção de torasteiros, mas até, e sobretudo como propaganda da nossa Pátria.

Mil outras facetas escapam agora á minha observação. Porém, julgo que não tenho obrigação de me lembrar de tudo, nem de exgotar os assuntos. Outros dirão...

Jorge Verneaz

Em plena época de veraneio

o movimento aumenta-consideravelmente

Quer seja de fora
Quer seja desta Vila
Anuncie sempre no jornal
«DEFESA DE ESPINHO»
Mais tarde ou mais cedo
sentirá os melhores efeitos

Não é o segrêdo a alma do negócio...

— O anúncio constante é que é a sua aurifugente e grandiosa alma!

Anuncie sempre na

«Defesa de Espinho» e não terá de que se arrependêr.

É JÁ

no

PRÓXIMO DOMINGO

DIA 13

que iniciamos
o nosso concurso

“LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE”

Prémios -- Muitos Prémios!

— Assine —

sem perda de tempo

“DEFESA DE ESPINHO”

Novo colaborador

Com o magnífico artigo intitulado «No meu sector de fogo—sua auto-apresentação—inicia hoje a sua colaboração na «Defesa de Espinho» o distinto académico e jornalista que se oculta sob o pseudónimo de Jorge Verneaz e é um brilhante paladino da Imprensa Regionalista.

O nome Jorge Verneaz já não é estranho aos nossos

prezados leitores pois firma um judicioso artigo publicado num dos últimos números deste jornal e transcrito do Diário de Coimbra.

«Defesa de Espinho» sente-se muito honrada com a colaboração de Jorge Verneaz certa de que ela será devidamente apreciada pelos seus dedicados leitores. Saudámo-lo.

«Defesa de Espinho» vende-se no Quilisque Reis

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Eu sempre tive muita pena dos tipos que nunca passaram do nada e se propalam grandes inteligencias quando, afinal, todos conhecendo essas capacidades, ao deixá-los virar costas, se riem, ou os lamentam como eu. Na generalidade são seres inofensivos e quasi sempre bons, razão porque ás vezes se lhes aturam massadas tremendas mas, á parte isso, donde mais prejuizo algum advem. Infelizmente porém, existem entre eles os maus, aqueles que, reconhecendo o pouco ou nada que valem, se enraivecem e invejam a restante humanidade, que vale, que se sabe impôr pelo seu trabalho material ou intelectual, sendo, no entanto, estes os mais alvejados.

Lançou este jornal no numero passado a primeira noticia annunciadora dum «concurso» que vai realizar, em semelhança aos concursos que os grandes diários da capital tem feito. A «Defesa» luta com difficuldades, porque é muito pobresinha, mas muito honesta, não se arredando uma linha do caminho que a si própria impoz. E, porque nem loda a gente a ajuda como seria necessário, um dos redactores teve a bellissima ideia de organizar esse concurso que o seu director immediatamente aprovou. Pois bem, esta iniciativa que devia a todos os espinhenses ter merecido o melhor acolhimento, acarinhando-a mesmo, foi troçada por uma meia duzia desses parvalhões maus e estupidos. E só porque é um caso de malvadez, eu perco todo este tempo que eles não merecem. Mas é que estes imbecis são capazes de tudo, até mesmo de arrastarem para o seu campo de perversidade algumas pessoas de bem. E' para esses, para os bons, que eu escrevo, na certeza de que eles, ao par da Verdade, saberão com a biqueira do sapato repellar para longe esses vermes nojentos que têm a desvergonha de se julgarem homens!

E para fechar, que esta hoje vai longa, só mais umas linhas dedicadas a uns senhores muito conhecidos do administrador cá da gazeta que, há dias, me desfiou um rosário de amarguras por causa deles.

Há dias protestava eu contra os leitores «bórlistas» quando afinal há ainda pior do que esses, simplesmente leitores. São os assinantes que não pagam as suas assinaturas com aquela regularidade necessária á vida de um semanário pequenino como a «Defesa» é. Claro que não me refiro áqueles que uma ou outra vez não pagaram, ou porque

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Amanhã, a menina Ilva, filha da sr.ª D. Idalina Maia de Oliveira e neta do sr. António Bastos Maia, a sr.ª D. Maria de Lás Dolores Lopes, esposa do sr. Armindo Domingos Pinto, o menino Humberto, filho do sr. Manoel Sousa e Silva, ausente em Africa e o sr. Mário Alberto da Rocha Neves;

—em 8, o sr. Artur de Sá Vieira de Oliveira;

—em 9, a sr.ª D. Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Alfredo Rodrigues Cruz e o sr. Fernando Sousa Mota;

—em 10, a sr.ª D. Rosa Alves Dias, o sr. Armando Moraes e a sr.ª D. Ana Ribeiro do Espirito Santo, esposa do sr. Ismael do Espirito Santo;

—em 11, a sr.ª D. Olivia Pinto de Andrade, esposa do sr. Alberto Andrade, o sr. Carlos de Moraes, o menino Luis Augusto, filho do sr. Augusto Pereira Bartolo e a sr.ª D. Margarida Soares Gomes Gil, esposa do sr. António Gil;

—em 12, o sr. Fernando de Miranda Gomes, o sr. António Dias Quinta, e a sr.ª D. Aurora de Carvalho B. Gomes, esposa do sr. Tomaz Ferreira Gomes.

Doentes

—Continua bastante incomodado de saude o nosso estimado amigo sr. Manuel Maria Baptista, funcionário superior da C. Municipal.

—Tem passado um pouco incomodado de saude o nosso amigo sr. Alfredo Leal.

Dr. António Teixeira de Andrade

Foi promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Agueda, o delegado do Procurador da República em Rezende, e nosso distinto amigo, sr. dr. António Teixeira de Andrade. Felicita-mo-lo.

Colónia Balnear Infantil de Anadia

Encontra-se nesta praia a Colónia Balnear Infantil de Anadia, que, a exemplo dos anos anteriores, se serve do refeitório e cozinha do Collegio de S. Luiz, aposentos gentilmente cedidos por este acreditado estabelecimento de ensino.

o cobrador os não encontrou ou por motivo de qualquer esquecimento absolutamente natural. Refiro-me sim, aos culros, áqueles que sistematicamente demoram o pagamento, ou obrigando o desgraçado cobrador a calurriar para casa deles vezes sem fim ou estãdo, e o que é pior ainda, obrigando a administração a fazer despesas de correio, pedindo-lhes a liquidação das assinaturas vezes sem conta, o que traz para o jornal um prejuizo tremendissimo!

Ora vamos, meus amigos, compenlremo-nos todos dos nossos deveres!

Altani.

O NOSSO PARNASO

Por mim... por ti...

Ajoelhei ao pé da cruz Para rezar, outro dia: Por mim pedi a Jesus, Por ti à Virgem Maria.

MADEMOISELLE X.

Câmara Municipal de Espinho

Sessão de 2 de Agosto de 1939

Sob a presidência do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, estando presentes os srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino, que depois de proceder á assinatura da acta da sessão anterior, tomou conhecimento de expediente de pequena importância e em seguida apreciou os seguintes requerimentos para obras particulares:

De Abilio Marques Fernandes, pedindo licença para vedar um terreno que possui ao cimo da rua 19; deferido.

De Alberto Evaristo Felix da Costa, pedindo licença para proceder a reparações no seu edificio onde está instalado o café Cinzeo. Deferido.

De Angelina Augusta da Conceição Moreira, pedindo licença para proceder a reparações na sua casa sita na rua Um—B. Deferido.

De António Alves Loureiro, pedindo licença para construir um prédio no lugar de Santa Cruz, freguesia de Silvalde, conforme projecto junto. Deferido.

De Domingos Alves Coelho, pedindo licença para retocar, pintar e calar a sua casa sita no lugar da Idanha, freguesia de Anta. Deferido.

De Francisco Alves Vieira, pedindo licença para proceder a obras na casa que occupa, sita na rua 19, desta vila. Deferido, devendo sujeitar-se ás informações técnicas.

De Henrique Pinto de Oliveira Balona, pedindo para proceder a algumas obras na sua casa sita na rua 33. Deferido em parte.

De Joaquim Dias Coelho, pedindo licença para subir uma escada do seu prédio da rua 20. Deferido.

De José Ferreira da Silva, pedindo licença para ampliar o seu prédio do lugar da Igreja, freguesia de Anta, conforme o projecto junto. Deferido.

De José Tavares de Oliveira, pedindo licença para proceder a divisão dos baixos da sua casa sita na rua 16, em frente ao mercado diário, conforme o projecto junto. Deferido.

De Manoel Joaquim Tavares, pedindo licença para proceder a pequenas obras de reparação na sua casa sita na rua 10, desta vila. Deferido.

De Manoel Marques de Oliveira, pedindo licença para vedar um terreno que possui no lugar da Taboça, freguesia de Anta. Deferido.

De Maria Emilia de Sousa Reis,

pedindo licença para proceder a pequenas obras na sua casa sita na rua 18, desta vila. Deferido.

De Maria Rosa Ferreira (a do Harpa), pedindo licença para proceder a pequenas obras na sua casa sita no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde. Deferido.

De Ricardo de Oliveira Dias, pedindo licença para autorização para alterar um pouco as obras que anda a construir no seu prédio na rua 18. Deferido, nos termos da informação técnica.

Atestado de habitabilidade: Foi presente um requerimento do dr. José Belez dos Santos, pedindo atestado de habitabilidade para a casa que acaba de ampliar sita na rua 7, n.º 473. Deferido.

Passeio da rua .0. Foi presente uma exposição do sr. Augusto da Silva Maia, em que expoz a necessidade de ser aterrado o passeio que enfrenta a sua casa sita na rua 30, para que possa em se guida proceder á construção do referido passeio.

Conselho Municipal

Reuniu o Conselho Municipal, no passado dia 31 de Julho, sob a presidencia do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, secretariado pelos srs. dr. Alfredo Temudo Corte-Real e Fernando de Miranda Gomes.

Deliberou aprovar as condições expostas pela Câmara, referentes á construção da piscina á beiramar, condições que foram já enviadas para aprovação superior.

Deliberou autorizar a Câmara a adquirir o terreno de que são proprietários os srs. dr. José Correia Marques Júnior e sua esposa e usufrutuária D. Angelina de Matos Brandão, terreno este destinado ao alargamento do mercado diário.

Outrossim autorizou a Câmara a alienar uma parcela de terreno que possui com frente para as ruas 15 e 23.

Autorizou finalmente a Câmara a adquirir os paralelepípedos necessários para levar a efeito na devida oportunidade a construção das estradas municipais de Anta e de Guetim.

Salão Nobre do Casino

Bailes elegantes

Inauguraram-se no passado dia 1 do corrente, pelas 22 horas, no Salão Nobre do Casino, os bailes elegantes que se realizarão todas as terças-feiras, quintas, sábados e domingos, como nos anos anteriores, os quais se prolongarão até ao fim de seletembro.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo estão de serviço permanente as Farmácias Teixeira e antiga Lopes.

Bombeiros V. de Espinho

Hoje realiza-se no Salão Nobre dos Bombeiros V. de Espinho uma tarde dançante a qual será abrihantada por uma magnifica orquestra.

E' no próximo dia 12, sábado, que se realiza o grandioso baile Regional o qual será abrihantado pela orquestra Columbia.

Neste baile serão distribuidos 3 valiosos prémios aos melhores trajos regionais que se apresentem.

A entrada para as fenhoras é gratuita sendo feita por convites que podem ser requisitados á comissão organizadora pelo telefone n.º 5 ou na secretaria da Associação das 14 ás 16 horas.

A comissão reserva o direito de admissão.

SOCIEDADE

Em veraneio

Além das pessoas que temos mencionado, encontram-se a veraneiar nesta Praia, com suas ex.ªs famílias, os ex.ªs srs.:

Dr. Roberto Vaz, illustre presidente da Câmara M. da Feira; dr. Anibal Belesa, distinto advogado em O. de Azemeis e director do nosso prezado colega «Correio de Azemeis»; Catolino Dias Pinto, nosso estimado assinante e antigo colaborador, actualmente residente em O. de Azemeis; José Alves de Amorim, considerado sócio da firma Amorim, Lage & C.ª, do Porto; Joaquim Augusto Cambráia, do Porto, o nosso distinto colaborador sr. engenheiro A. Xavier da Fonseca, de Viseu, o sr. Dr. António Luiz Gomes, prestigioso provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Dr. Rodrigo Soares Pinheiro, m.º Juiz da comarca de Viseu e Enj.º Arnaldo Xavier da Fonseca, digno inspector da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, dr. Afonso de Andrade e dr. Avaro Monteiro, advogados em Viseu, dr. Alvaro Menano, notário em Viseu, dr. Gilberto de Carvalho, de Viseu, e Eduardo Fradique de Magalhães, secretário da Câmara M. de Viseu, e dr. Artur Marques Hespanha, chefe da secretaria judicial de Ovar, Arnaldo Coimbra, director da empresa Engenheiros Renúidos, do Porto, e anti.º frequentador desta Praia.

Tambem se encontram a veraneiar nesta Praia, a sr.ª D. Silvina Barbosa Lourenço, esposa do nosso prezado assinante sr. José Lourenço; com sua esposa, o sr. José Alves Ceia, funcionário de Finanças em Lisboa; com sua familia, o nosso prezado amigo e assinante de Lisboa, sr. Joaquim da Fonseca Albuquerque, benquisto proprietário do «Café Nicola».

Partidas, Chegadas, etc.

A passar as férias em casa de sua familia, já se encontra nesta vila a distinta professora de Oliveira de Azemeis e nossa estimada colaboradora sr.ª D. Maria Isabel de Vasconcelos.

—A passar algum tempo com sua familia tem estado nesta praia o nosso amigo e assinante sr. Ismael do Espirito Santo.

—Partiu com sua esposa e filhos para os Carvalhos, onde fixou residencia, o nosso amigo e assinante sr. Anibal Justiniano.

—Retirou no passado dia 3 para Lamas, por algum tempo, a sr.ª D. Margarida Soares Gomes Gil, esposa do nosso assinante sr. António Maria Gil.

—Com sua familia partiu para Paris, em viagem de recreio, o nosso prezado assinante sr. António Jaioso de Penha Garcia.

—Com seus filhos retirou para a sua linda vivenda em Paços de Brandão, a sr.ª D. Palmira Ferreira Alves Mourão, nossa prezada assinante.

—Para o Porto, seguiu com sua esposa o nosso ami-

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a péso

Várias notícias

Em 29 do mês findo faleceu o grande sábio dr. Ricardo Jorge, que foi uma das mais gloriosas figuras da ciencia contemporânea, escritor notável e dos mais brilhantes puristas da lingua portuguesa.

Segundo um suplemento ao Diário do Governo delha dias, as contas públicas (nota provisória) referentes aos meses de Janeiro a Maio accusam um excesso de receitas sobre as despesas orçamentais na importância de 281.836.226\$33.

Começou a publicar-se em Lisboa um novo diário sob o título «Jornal da Tarde» e dirigido por Jorge de Faria.

Encontra-se com sua familia na sua residencia desta praia o sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa, nosso estimado assinante.

Tambem se encontra nesta praia com sua esposa e filhos o sr. Afonso Campos.

—Regressou do Gerez o nosso amigo sr. José Francisco da Silva Júnior, activo e considerado vereador da Câmara Municipal deste concelho.

Manuel d'Oliveira Ramos

De visita a sua boa mãe, vindo do Rio de Janeiro, acaba de regressar a Guetim, em companhia de seu simpático sobrinho Neo, este nosso prezado amigo e conterraneo a quem nos foi dado o prazer e honra de cumprimentar, muito desejando que se demore por largo tempo entre nós.

Possuido sempre dos melhores sentimentos altruistas, mandou entregar á comissão de socorro aos pobres desta Vila a prestante quantia de 300 escudos, por intermédio de seu tio o nosso amigo sr. Fernando Ramos Pereira.

Em nome dessa comissão, de que fazemos parte, muito agradecemos.

O Céu cubra de bençãos áqueles que, como o sr. Manoel Ramos, se lembram dos que sofrem as amarguras da miséria.

Eng. Tristão Ferreira de Almeida

Regressou do Rio de Janeiro (Brasil) aonde foi tratar de assuntos particulares, o sr. engenheiro Francisco Tristão Ferreira de Almeida, illustre director da Exploração dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

Grande Casino de Espinho

Telefone 41

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Restaurante-Dancing

O mais animado e divertid.º com Cotillons Parisienses, aos sábados

Salão Nobre

O ponto chic do mundo elegante, com cocorridissimos Chás Dançantes aos domingos.

3 orquestras — ODEON, PALÁCIO E FABRE-FAUSTO

PALACIO-HOTEL

Telefone 312

ESPINHO

O melhor Hotel de Portugal—Luxuosas instalações Máximo conforto—Todas as comodidades modernas Quartos com pensão completa desde 35\$00 Serviço especial de almoços a 16\$00 e de jantares a 16\$00

DECORAÇÕES Venancio Nascimento Rua do Bom Jardim—PORTO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Varanda irónica

Histerismo curável

Certa cronista *afimada*, dum jornal lá de Viseu, deixou a *malta* espantada e até mesmo apatetada, a *malta*, claro, que a leu.

Diz-nos ela, em prosa esguia, «para ser lida em Espinho», A sério, sem ironia, Que p'ra esta Praia envia, Pois conhece o seu carinho,

As suas *muitas* conservas, «Indústrias predominantes», E mais (leitor—não te encerras?) Que há, sim, (mas sem reservas) Uns cinco mil habitantes,

P'ra'qui envia, apressada, Os doentes seus amigos, Que têm lá certa *pancada* E nesta vida safada Sofrem seus males antigos.

Ref'indo-se ao *reumatismo*, Curável à beira-mar, Diz também que o *histerismo* —E' boa l e sem exorcismo!— E' questão de aqui chegar...

— Quem nos diz que esta donzela Histérica como as mais, (o seu nome é Manuela) Arranjou *Manel* p'ra ela E já não dá os tais ais,

Os tão profundos suspiros Que elas dão, a v'rancear, Ferindo, tal como tiros, Vendo-se, por serem *giros*, Que *andam mortas* por casar!...

Sinais

O grande movimento de veículos automóveis de carga, passageiros e particulares, nas artérias mais centrais de Espinho, agora agravado consideravelmente por motivo da época balnear, de há muito que exige um serviço de sinais para evitar a barafunda que frequentemente se observa nalguns cruzamentos de ruas, aonde só por milagre é que se não têm dado desastres fatais.

Já tivemos um grupo de sinais subsidiados pelo Comissariado do Desemprego e que bons serviços prestou ao trânsito da nossa Vila. Esses sinais deixaram de prestar serviços porque lhes foi retirado o subsídio aludido não sabemos porque razão.

Seja qual tenha sido o motivo, o restabelecimento desse serviço impõe-se, e existem nesta Vila muitos homens válidos desempregados e necessitados entre os quais se poderia recrutar um perfeito corpo de sinais que seria de justiça que o Comissariado do Desemprego subsidiasse em virtude das entidades locais não disporem de verbas para esse fim, e a exemplo do que acontece noutras localidades de mais recursos do que Espinho.

Ao Comércio

Tendo nós trespassado a nossa Padaria aos srs. Faria & Irmão, desta praça, vimos, para todos os devidos efeitos, convidar todos os nossos credores a apresentarem as suas contas, no prazo de dez dias, a contar da data da publicação do presente aviso.

Espinho, 5 de Agosto de 1939.

(a) Galo, Duarte & C.^a

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

Festas diversas

Em Paços de Brandão

Continua hoje e amanhã nesta importante localidade, com grande luzimento, a festividade em honra de Santo António, S. Cipriano e Senhor dos Desamparados, a brilhantada pelas bandas de Macieira de Cambra e Municipal de Estarreja.

Em Oleiros

E' nos próximos dias 19, 20 e 21 que na vizinha e ridente freguesia de Oleiros se realizam as tradicionais festas da Senhora da Saúde a cujo programa nos referiremos no próximo número.

Festas Saletinas em Oliveira de Azemeis

É nos próximos dias 12, 13 e 14 do corrente que se realizam as costumadas festas em honra da Virgem de «La-Salette», na risonha Vila de Oliveira de Azemeis, havendo procissão de velas, no primeiro dia, às 21 horas, e nos dias seguintes, no Parque de nossa Senhora conforme nos anos anteriores, grande arraial e vistosas iluminações, com fogo aquático e do ar, fazendo-se ouvir as apreciáveis bandas da P. S. P. de Coimbra, Santiago-de-Riba-Ul, a dos B. V. da Vila da Feira, e a de S. João de Loureiro.

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

O movimento durante o mês de Junho foi o seguinte:

Cantina: - Distribuíram-se 4.613 refeições a 94 pobres e venderam-se 120 ao Comissariado do Desemprego.

Pósto de socorros: - Fizeram-se 767 serviços assim distribuídos: Injecções Neosalvarsan 5, diversas 386, análises 8 e curativos 368. Tiveram alta durante o mês 26 doentes e transitaram para Julho 49. Pagaram-se ainda 126\$20 de receitas.

Enfermarias: - Pela ilustre médica Ex.^{ma} Sr.^a Dr. Hermengarda Boavida, a cargo de quem estão estas enfermarias, foi dada alta á parturiente Alice de Oliveira.

A Comissão Administrativa no intuito de poder manter ou aplicar a sua acção de caridade nas três modalidades de assistência que mantem—Cantina, Pósto de Socorros e Enfermarias, agradece qualquer auxilio tanto em dinheiro como em generos, medicamentos ou roupas.

Balancete do Mês

Saldo anterior 26.054\$05
 Receita... 2.728\$28
 Despesa... 3.524\$55 796\$27
 Saldo para Julho. 25.257\$78

Exames

Em virtude da grande falta de espaço com que sempre lutamos, mormente no presente número, somos obrigados a deixar para a próxima semana a publicação do resultado dos exames realizados nas escolas oficiais da sede do nosso concelho e noutros estabelecimentos de ensino.

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO
 Escritório na Praça Camões
 Feira
 Residência em Nogueira da Regedoura.

NICOLA é, incontestavelmente, o café mais saboroso e mais aromático.

NO CASINO

Os chás dançantes—elegancia do Salão Nobre

Domingo—30 do mês findo. Um tango delicado, caricioso, romântico,—abre a hora elegante do chá. 5 horas—hora que não esquece, momento apetecido no Salão Nobre do nosso Casino. E o ambiente também é nobre, aristocrático, chique.

As mesinhas de chá, dispostas com graça e cobertas de bonitos panos de cor azul, cor distinta que ali fica tão bem, dão um todo aliciente ao conjunto, oferecendo uma apresentação agradável e moderna.

Primorosos trajes femininos dão realce ao movimento executado pelos diferentes e apreciáveis números—é um *fox* que desperta, um *one-step* que entusiasma, um samba que faz sorrir...—e as tentadoras donas de tão vaporesos e correctos vestidos são verdadeiramente duma distinção escolhida, duma graciosidade sem par.

Em estrados aos lados, a meio do salão, ao fundo, toma-se o saboroso chá. Mas como é dançante... dança-se em seguida... Chá, bôlos e dança—foi sempre a grande tentação de tôdas as damas!

As orquestras «Odeon» e «Palácio» revezam-se na simpática missão de deliciar os elegantes e insaciáveis pares e têm sempre trechos bonitos. Uns após outros se sucedem. Também é querida a valsa.

O maestro Fausto Neves que faz parte da «Odeon» não se esquece de que é um compositor de valiosos re-

ursos e, por isso, apresenta a distinta assistência com duas valsas lindíssimas—«Hoje» e «Ontem», a segunda um contraste da primeira. E porque há dias já, sabendo-se que a letra da «Hoje» era da autoria do nosso camarada de redacção H. Vasconcelos, algumas senhorinhas nos pediram a sua publicação—ela aqui se faz com prazer e saibam quantos... que...:

Nê-te
 Bailar,
 Valsar,
 Tão terno,
 Bem chique,
 Dum tic
 Moderno,

Quero
 Sorrir,
 Sentir
 prazer,
 Amar,
 cantar,
 viver!

Eu e tu, enlaçados, febris,
 Somos loucos, alegres, gentis.

Dá-me
 Teus beijos,
 Desejos
 sem fim,
 Segredos,
 tão ledos
 p'ra mim.

E depois dum terno bailar vai mais um goleziço de chá, distribui-se mais um sorriso, há melhor disposição.

Chás dançantes—chás dançantes... É verdade que assaz concorreis para que muitos casamentos se façam? Oxalá... e *antecipadamente* aqui ficam os nossos melhores votos de muitas e perenes felicidades...

A. CONSTANTE PEREIRA

—ADVOGADO—
 Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.^o
 PORTO
 Mudou para a Rua 49 n.º 456
 ESPINHO

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide
 Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide
 Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojos
- Espelhos
- Calçadeiras
- Óculos
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

Ganetas

Pelikan Conklin Parker
 A prestações com bonus ou a pronto pagamento.
 CASA SOUSA—Papellaria e Livraria—Rua 19—Espinho.

«Nunca revelei este segredo a meu marido»



Agora amamo-nos mais do que nunca. Durante um certo tempo, a sua afeição ia resfriando. Eu sabia porquê. As minhas rugas faziam-me parecer uma velha de 50 anos. Hoje, pareço ter menos de 30. Ele não sabia a razão, mas foi devido ao Creme Tokalon, Alimento para a pele. Na manhã seguinte á primeira aplicação fiquei surpreendida ao ver quanto parecia mais fresca e mais jovem. O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, é o unico meio de restituir ás células da pele a actividade da sua juventude. Ele contém o Biocel—objecto da milagrosa descoberta científica feita em Viena—nutre realmente a epiderme como principio vital concentrado de células cutâneas jovens e sãs.

O que esta senhora fez pode V. Ex.^a fazer tambem

Experimente o Creme Tokalon, Alimento para a Pele. Empregue o Creme Tokalon (cor de rosa) á noite, antes de se deitar. De manhã aplique o Creme Tokalon, Alimento para a pele (cor branca) que é adstringente, tónico, nutritivo e constitui a melhor base para a «maquillage».

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

CINE THEATRO ALIANÇA

Hoje, domingo, às 15,30 e 21,45 horas, apresenta: o maior milagre do cinema realizado por Walt Disney.

Branca de Neve e os Sete Anões

Verdadeiro momento cinematográfico, para o qual não há palavras capazes de dar uma ideia da sua categorial.

A crítica de todo o mundo teceu os mais rasgados elogios a esta maravilha cinematografica.

Filmes a exhibir durante a próxima semana:

2.^a feira, 7—Com a verdade me enganar; 3.^a feira, 8—Maria Antonieta; 4.^a feira, 9 a Cidadela; 5.^a feira, 10—3 raparigas modernas; 6.^a feira, 11—Encarceradas; sábado,—Aventuras de Tom Sawyer; Domingo, 13— as férias da família Hardy.

Se V. Ex.^a

deseja fazer um bom seguro só nas companhias: «A Portugal» e «C.ª Patria» Ramos:—Incêndio, vida, desastres no trabalho, automóveis, marítimos, roubo, mercadorias, cristais, etc., etc.

Agentes nesta vila de Espinho:

Vieira Pinto e Moreira Gandra

Objectos achados

Encontraram se na Secção da G. N. R. nesta localidade, diversos objetos que foram achados e se entregam a quem pertencerem.

Grande Hotel de Espinho
 Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Necrologia

Manuel António Marques

Na madrugada de sexta-feira, 4, faleceu nesta Praia, com 57 anos de idade, o sr. Manuel António Marques, bemquisto chefe de Serviço de Movimento Trátego e Fiscalização dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga.

O finado era natural desta Vila, casado com a sr.^a D. Cecília Vieira Marques, e pai da sr.^a D. Maria Helena Campos Lopo e Manuel António Lopo Marques.

Pelas suas primorosas qualidades de carácter e lhanza gosava de geral estima pelo que a sua morte causou profunda consternação entre quantos o conheciam.

O funeral realizou-se ontem pelas 10 horas. No próximo número a êle nos referiremos.

M. M. ARAUJO PINHO

Boca, dentes e maxilares
 —PROTESE DENTÁRIA—

Participa aos seus ex.mos clientes que retomou a clínica no seu consultório do Largo da Graciosa—Espinho.

COLÉGIO DE JÚLIO DENIZ OVAR

(Antigo Colégio Normal)
 Para o sexo masculino e feminino

Cursos Liceal, Comercial (4 anos), Admissão ao Liceu e Primário e disciplinas singulares

Das listas oficiais com os resultados dos exames do Liceu de José Estevão, de Aveiro, deduz-se que dos colégios mixtos da sua zona pedagógica foi o que melhores resultados obteve no 6.º ano, pois conseguiu 60% de aprovações em todas as disciplinas e só 20% de reprovados contra 33% de aprovados e 33% de reprovados, percentagens respectivamente máxima e minima obtidas pelos outros.

As percentagens de aprovações plenas dos outros colégios foi de 30% sendo a nossa dupla e a de reprovados dos outros foi de 50%, sendo a nossa duas vezes e meia menor.

Houve 6 alunos que vieram de Aveiro realizar no colégio os Trabalhos Práticos de Física e Quimica, num laboratório com todo o material necessário, sob a direcção dum licenciado em Ciências Fisico-Químicas.

Pelas mesmas listas se verifica que uma aluna nossa, desde o 1.º ano, obteve a 2.ª classificação geral média do 3.º ano.

Os alunos do 6.º ano, maiores ou emancipados, que foram a exame sob a sua responsabilidade e que frequentaram este colégio, obtiveram as seguintes percentagens de aprovações:

P—L 50%; Ing. 100%; His. 100%; Ciên. 66%; Mat. 33%

contra as seguintes percentagens de aprovações dos restantes maiores ou emancipados: 42%; 95%; 53%; 14%; 20% concluindo-se assim que os alunos maiores ou emancipados daqui obtiveram melhores resultados que os outros nas mesmas condições, sobretudo em Ciências (quasi 5 vezes melhores), em História e Matemática (quasi duas vezes melhores).

Entre os 68 exames feitos pelos nossos alunos do curso comercial, na Escola Commercial de Mousinho da Silveira, do Porto, no 2.º, 3.º e 4.º ano, tivemos 4 distincões e 56 aprovações, com altas classificações, sem reprovação nenhuma em Mat., Ciên., Fran., Ing., Tec., Dir., Calig., Dactil. e Estenog., onde houve, entre os restantes alunos externos, respectivamente 35%, 25%, 49%, 39%, 40%, 20%, 14%, 8% e 19% de reprovações.

Conclue-se daqui que os nossos resultados de curso comercial foram muito superiores aos dos restantes alunos externos.

É digno de nota a comparação entre os alunos internos e os nossos que perderiam o ano por notas e por faltas, não chegando por isso sequer a ir a exame.

Inte nos: Mat. 62%; Cal. 42%; Geo. 49%; Ciên. 52%; Dac. 27%; His. 37%; Port. 44%; Fran. 76%; Ing. 57%; Cont. 38%; Tec. 39%; Dir. 7; Est. 15%.

Nossos: Mat. 14%; Cal. 0%; Geo. 14%; Ciên. 20%; Dac. 0%; His. 0%; Port. 0%; Fran. 20%; Ing. 20%; Con. 0%; Tec. 0%; Dir. 0%; Est. 0%.

Verifica-se por este mapa quão desvantajosa é a matricula no ensino oficial, onde, devido a tuas mas numerosas e facilidade de faltas, não chegam a ir exame cerca de metade dos alunos inscritos.

Não tivemos nenhuma reprovação nos exames do 1.º grau de I. P.
Ficaram distintos todos os nossos alunos que fizeram exame do 2.º grau de I. P.

Foram admitidos todos os alunos do Curso de Admissão ao Liceu, que fizeram exame por apresentação oficial do Colégio, sendo de 27,5% a percentagem de reprovações no Liceu de Aveiro, nestes exames.

O aluno Manoel da Silva Pereira fez, neste Colégio, a 5.ª e 6.ª classes dos liceus, num só ano.

Reabre em Outubro Telefone, 107 **OVAR**

Direcção: Dr. Ricardo Araújo (Director gerente), D. Clara Medeiros e Padre Manoel Torres (Directores auxiliares) e Dr. Querubim Guimarães.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sorteio de lindos candelêros na

Tabzaria Romeu

Rua 19—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—
O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips
Instalada neste estabelecimento

TALHO ROLA

de MARIA EMILIA DE SOUSA REIS
Carnes verdes de boi, vitela e porco. Qualidades garantidas
Entrega ao domicilio. Mercado Municipal de Espinho

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, ADEENDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil

Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FAN CISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Pensão do Porto

DE José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Dirigida por Agostinho Adriano da Silva Tavares
Ajudante técnico: Manuel F. dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras
Aparato escrupuloso de todo o repositório por pessoal competente
Rua 19, 393 e 395—Telefone, E. 320—ESPINHO

PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva & C.ª
Sede: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO
A Padaria Ferreira é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Tr em busca do pão da Padaria Ferreira, é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vênias d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

Actualizou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
— Diárias, almoços e jantares —

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Central e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Ovaros, torneadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau. Confeitaria e pastelaria.
Sede em Oleiros—Telefone 20—Paços.

Oficina de Torneiro

Colchões de Arame e Divans tipo especial com arame inoxidável contra a ferrugem
Preços sem competência
Albino Francisco Pinto
Rua 16 n.º 1053

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Salôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite na por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais

de H. DE BRITO
Sortido completo dos artigos pertencentes às artes de sapateiro e tamanqueiro
Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493—ESPINHO

Pérola da China

DE Lourenço Luis de Pinho e Costa
Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
489, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

Fábrica de bolões

PINHO & JORGE, L.ª
Rua 35—Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREIAS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazem escritório: Rua 23, 435 a 440
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—JAXA PJS. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L.ª
Garage: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da Atlantic e Shell e de pneus e Cámaras de ar Fish. Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circ. vizinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19—ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
QUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Deposítários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREIAS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Deposítários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTI VALENTE
ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soathos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ESTABELECIMENTOS

BAPTISTA, SUC.ª

Talho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Mocho
ESPINHO
Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Talho da Lavoura

Carnes de boi, vitela, anho, cabrito, galinha e de porco, fresca, salgada e fumada.—Fressura de boi e vitela.
ENTREGA AO DOMICILIO
Mercado Municipal

Estabelecimento de carnes verdes

ANTÓNIO DE SOUSA COUTO
Mercado Municipal de Espinho
Neste estabelecimento encontram-se à venda carnes frescas de boi, vitela, carneiro, cabrito e suíno.
Entrega ao domicilio. Garante-se a boa qualidade e limpeza

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas
RUA 31—TELEFONE, 308

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.

Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais

Acendendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninas até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Perola»
RUA 16—312 TELEFONE, 31 ESPINHO